



Plenário vota nesta semana último projeto do ajuste fiscal

Proposta que reduz desoneração na folha de pagamentos completa a lista de 4 propostas enviadas pelo Executivo para equilibrar contas públicas

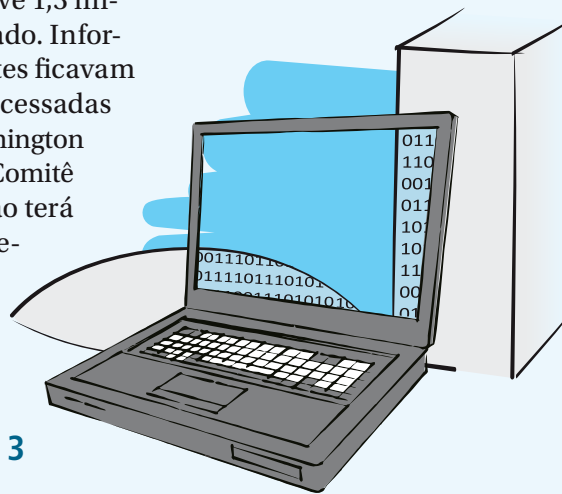
O Senado deve concluir nesta semana a votação do pacote de medidas de ajuste fiscal enviado pelo governo. Último dos quatro projetos, o texto que será analisado reduz a desoneração da folha de salários

para 56 setores da economia beneficiados, no primeiro mandato de Dilma. A proposta aumenta as alíquotas em mais de 100%. Na quinta, os deputados aprovaram emendas resguardando setores como comunicações

e call center, que terão aumento menor que o previsto no texto original. Já aprovadas, as outras três propostas do governo alteraram regras trabalhistas e previdenciárias e aumentaram tributação de importados. **3**

Portal da Transparência do Senado ganhará nova versão em agosto

O site, que nos últimos 12 meses teve 1,3 milhão de acessos, ficará mais organizado. Informações de interesse público, que antes ficavam em páginas diferentes, poderão ser acessadas em um só local. Assim, segundo Washington Manoel Brito, secretário-executivo do Comitê Gestor da Internet do Senado, o cidadão terá acesso mais fácil a dados como despesas com passagens e projetos de lei. A ideia deverá ser estendida a outras áreas, como a de Recursos Humanos, concentrando, por exemplo, informações sobre gastos com diárias e salários de servidores. **3**



Congresso Nacional recebe mais duas medidas provisórias

Autorização para fornecimento temporário de energia durante os Jogos Olímpicos de 2016 e ampliação do alcance do Regime Diferenciado de Contratações são os assuntos das MPs lidas em Plenário. **3**

ção do alcance do Regime Diferenciado de Contratações são os assuntos das MPs lidas em Plenário. **3**



Apresentação de mascote dos Jogos do Rio: medida busca evitar apagões na cidade

Audiência hoje trata da interação entre empresa e faculdade **2**

Senadores reprovam divulgação de imagens de cantor morto **2**

ACONTECEU NO SENADO



Jane de Araújo/Agência Senado

Renan envolve Executivo e Judiciário na reforma política

O presidente do Senado, Renan Calheiros, reuniu-se na semana passada com a presidente Dilma Rousseff e o presidente do STF, Ricardo Lewandowski. Na agenda, a reforma política. Também participaram dos encontros senadores que integram comissão instalada na Casa para analisar o tema. **4**

Renan disse que Dilma ficou bastante interessada na iniciativa do Senado, que também quer ouvir ex-presidentes da República e a sociedade

Comunicação do Senado

Secom | Criação e Marketing

É fácil se informar



Os veículos de comunicação do Senado cobrem as atividades da Casa, com a transmissão integral das sessões deliberativas e dos debates das comissões, além das notícias diárias. Juntos, **Jornal, TV, Rádio e Agência Senado** oferecem um jornalismo de qualidade, aproximando o cidadão do Parlamento.

Acesse: www.senado.leg.br/noticias

Senado + transparente.
A informação ao seu encontro.



Comissão discute diálogo entre faculdade e empresa

Comissão de Ciência e Tecnologia debate como integrar pesquisa universitária com atividade empresarial para gerar tecnologia e inovação. Também hoje, CPI faz audiência pública sobre violência contra jovens

O SENADO FARÁ duas audiências públicas hoje. A primeira, da Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT), debate às 16h formas de integrar universidades e empresas para promover o avanço tecnológico e a inovação. Às 19h30, é a vez da CPI do Assassinato de Jovens.

A CCT convidou Igor Manhães, diretor de Fomento à Inovação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; Milton Mori, diretor da Agência de Inovação da Unicamp; Cláudio Marinho, consultor; Luís Bermúdez, decano de Administração da Universidade de Brasília; Célio Cabral, gerente da Unidade de Acesso à Inovação e Tecnologia do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e



Laboratório de Física da UnB: integração com empresa pode incentivar ciência

Pequenas Empresas (Sebrae).

A audiência foi proposta pelo presidente da comissão, Cristovam Buarque (PDT-DF).

Já a CPI do Assassinato de Jovens vai ouvir pesquisadores que trabalham com dados sobre a violência entre a juventude. Estão convidados para o debate, o autor do *Mapa da Violência 2014 — os jovens do*

Brasil, Julio Jacobo Waiselfisz, e o professor Luiz Eduardo Soares, ex-secretário nacional de Segurança Pública.

A CPI tem Lídice da Mata (PSB-BA) como presidente e Lindbergh Farias (PT-RJ) como relator.

Veja abaixo como acompanhar a audiência e participar do debate

Divulgação de imagens de cantor provoca repúdio

Após manifestação indignada de Telmário Mota (PDT-RR) na sexta-feira, Ana Amélia (PP-RS), Cristovam Buarque (PDT-DF) e José Medeiros (PPS-MT) também repudiaram a divulgação, na internet, de imagens do processo de preparação do corpo do cantor Cristiano Araújo para o sepultamento.

Ele faleceu após sofrer acidente de carro e foi enterrado

na quinta-feira, em Goiânia. No mesmo dia, foram divulgadas imagens do preparo do corpo do artista.

— Todo o processo foi filmado. Houve até fala de deboche, uma coisa bárbara, digna de repúdio. É um desrespeito às famílias, aos fãs, à sociedade — disse Telmário.

O senador pediu punição para coibir exageros nas redes sociais. José Medeiros

informou que as imagens do corpo do cantor não foram feitas pelo IML de Goiânia, mas em clínica contratada, e que os responsáveis pela filmagem e divulgação foram demitidos e estão sujeitos às punições previstas na lei.

Ana Amélia lembrou que a divulgação irresponsável de mensagens tem provocado suicídio de jovens marcados pela exposição pública.

Interlegis promove ações de inclusão digital no Tocantins

O Programa Interlegis dará sequência, a partir de hoje, em Araguatins (TO), às ações de modernização do Legislativo municipal tocantinense, onde quase 60% das câmaras ainda não possuem portal na internet. Vicentinho Alves (PR-TO) abrirá o encontro, que terá palestras sobre reforma política, comunicação e transparência do Legislativo, seguidas de oficinas de treinamento.

Em 2014, dos 139 municípios, 98 não tinham presença na internet. A situação começou a mudar com as ações do Interlegis, como a que ocorreu em Porto Nacional, da qual participaram servidores de 16 câmaras municipais.

Exposição no Salão Negro retrata a alma feminina

Foi inaugurada na quinta-feira a exposição *Subjetividade Feminina e Emancipação pela Arte*. A mostra apresenta obras de 16 artistas e tem como objetivo trazer a expressão artística da mulher. O projeto contou com o apoio da Procuradoria Especial da Mulher no Senado.

Para Regina Sousa (PT-PI), as obras estão sintonizadas com os sentimentos das artistas.

— Essas mulheres estão colocando pra fora tudo o que elas sentem. Não dizem com a palavra, mas dizem com a arte. Para mim, representa a dor e a delícia em ser mulher — afirmou.

A exposição pode ser vista até 30 de setembro no Salão Negro do Congresso Nacional.

AGENDA

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço: <http://bit.ly/agendaSenado>



SEGUNDA

CDH Disputa de guarda

9h Comissão de Direitos Humanos faz audiência pública interativa sobre a disputa da guarda da menina Amy Galvin entre mãe brasileira e pai americano.

CÓDIGO DA AERONÁUTICA Reunião

10h A Comissão de Reforma do Código Brasileiro de Aeronáutica se reúne.

PLENÁRIO Sessão não deliberativa

14h Sessão não deliberativa, destinada a pronunciamentos dos senadores e comunicados da Mesa.

CCT Integração ciência-empresa

16h Comissão de Ciência e Tecnologia faz audiência pública para tratar da integração das universidades com o setor empresarial na promoção do avanço técnico-científico para a inovação.

ASSASSINATO DE JOVENS Audiência

19h30 Comissão que analisa assassinato de jovens no país faz audiência pública com especialistas.

TERÇA

CCT Biotecnologia

9h Audiência pública sobre a situação da biotecnologia no país, em especial do Centro de Biotecnologia da Amazônia.

CDH Operador de telemarketing

9h Audiência pública interativa da comissão de Direitos Humanos sobre a precarização do trabalho do operador de telemarketing no Brasil.

CE Preço do livro

9h Comissão de Educação faz seminário internacional sobre a política do preço fixo do livro. O ministro da Cultura, Juca Ferreira, está entre os convidados.

CMA Isenção de IPI

9h30 Entre os 26 itens da pauta da Comissão de Meio Ambiente, está o PLS 174/2014, que concede isenção do IPI à fabricação de automóveis elétricos ou híbridos a etanol.

CAE Liberdade de crença e culto

10h Na pauta da comissão de Assuntos Econômicos, destaca-se o PLC 160/2009, sobre garantias e direitos fundamentais ao livre exercício da crença e dos cultos.

DEBATES TEMÁTICOS Pré-sal

11h Sessão para discutir a participação da Petrobras na exploração do pré-sal.

MULHER Ronda Maria da Penha

13h30 Comissão debate a Ronda Maria da Penha.

CPI DO CARE Ex-conselheiros

14h Depoimento de ex-membros do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

CPI DO HSBC Quebra de sigilo

14h30 A CPI do HSBC analisa 51 requerimentos de transferência de sigilos.

REFORMA POLÍTICA Primeira reunião

14h30 A Comissão de Reforma Política analisa o plano de trabalho.

MP 675/2015 CSLL

14h30 Comissão analisa a alta de alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de seguros privados e capitalização.

PACTO FEDERATIVO Requerimentos

14h30 A Comissão de Aprimoramento do Pacto Federativo aprecia requerimentos.

CONGRESSO Vetos

19h Está convocada sessão do Congresso Nacional para análise de vetos.

CI Porto do Açú

8h30 Audiência sobre investimentos no complexo industrial do Porto do Açú.

CAS Mortalidade materna

9h Audiência avalia o Pacto de Redução da Mortalidade Materna e Neonatal.

CDR São Francisco

9h Na pauta, projeto que trata da revitalização da bacia do Rio São Francisco.

CCJ Conselho Nacional de Justiça

10h Sabatina de Daldice Almeida e José Roberto Campelo, indicados para o CNJ.

CE Poesia

10h Comissão tem debate interativo sobre a criação do Mês da Poesia.

CLIMA Emissão de gases

14h30 O papel do setor sucroenergético na redução das emissões de gases em debate.

PACTO FEDERATIVO Relatório geral

14h30 Comissão se reúne para conhecer do relatório geral sobre pacto federativo.

CMO Tesouro Nacional

10h Comissão ouve o secretário do Tesouro Nacional, Marcelo Saintive.

CRE Lei de Migração

10h Pauta inclui o projeto de Lei de Migração, em turno suplementar.

SESSÃO ON-LINE

Confira a íntegra das sessões no **Plenário**: <http://bit.ly/plenarioOnline>

Confira a íntegra das sessões nas **comissões**: <http://bit.ly/comissoesOnline>

AUDIÊNCIAS INTERATIVAS

Participe: <http://bit.ly/audienciainterativa> • **Alô Senado:** 0800 612211
Acompanhe: • **Portal e-Cidadania:** senado.leg.br/ecidadania
• **Facebook:** [senadofederal](https://www.facebook.com/senadofederal) • **Twitter:** [@agencia_senado](https://twitter.com/agencia_senado) • **TV:** senado.leg.br/TV

TV SENADO

A TV Senado transmite, a partir das 9h, **audiência da Comissão de Direitos Humanos**. As reuniões podem ser acompanhadas ao vivo pela internet (www.senado.leg.br/tv) e em Brasília, pela TV Senado Digital, nos canais 51.1 a 51.4.

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Renan Calheiros
Primeiro-vice-presidente: Jorge Viana
Segundo-vice-presidente: Romero Jucá
Primeiro-secretário: Vicentinho Alves
Segundo-secretário: Zeze Perrella
Terceiro-secretário: Gladson Cameli
Quarta-secretária: Ângela Portella
Suplentes de secretário: Sérgio Petecão, João Alberto Souza, Elmano Férrer e Douglas Cintra

Secretário-geral da Mesa: Luiz Fernando Bandeira
Diretora-geral: Ilana Trombka

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretora: Virgínia Malheiros Galvez
Diretora-adjunta: Edna de Souza Carvalho
Diretora de Jornalismo: Ester Monteiro

SECRETARIA AGÊNCIA E JORNAL DO SENADO

Diretor: Ricardo Iccassatti Hermano
Diretor-adjunto: Flávio Faria
Coordenação de Cobertura: Rodrigo Chia
Serviço de Fotografia: Leonardo Alves Sá
Serviço de Portal de Notícias: Mikhail Lopes
Coordenação de Edição: Silvío Burtle
Coordenação de Multimídia: James Gama
Site: www.senado.leg.br/noticias

JORNAL DO SENADO

Editor-chefe: Marcio Maturana

Edição e revisão: Cíntia Sasse, Eliane Cavalcanti, Fernanda Vidigal, Juliana Rebelo, Pedro Pincer, Ricardo Westin e Tatiana Beltrão

Diagramação: Beto Alvim, Ronaldo Alves e Wesley Moura

Tratamento de imagem: Afonso Celso F. A. Oliveira e Roberto Suguino

Arte: Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez

Circulação e atendimento ao leitor: (61) 3303-3333

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria de Comunicação Social e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso em papel reciclado pela Secretaria de Editoração e Publicações (Segraf)

Última medida do pacote do governo substitui MP devolvida pelo Congresso e reduz desonerações para 56 setores da economia

Senado deverá concluir votação do ajuste fiscal nesta semana

O SENADO PODERÁ votar esta semana a última medida do ajuste fiscal: o projeto que reduz as desonerações na folha de pagamento. Aprovado pelos deputados na quinta, o PL 863/2015, do Executivo, aumenta as alíquotas sobre a receita bruta das empresas de 56 setores da economia com desoneração da folha de pagamento.

Desde 2011, o governo autorizou essas empresas a trocar a contribuição patronal para a Previdência, de 20% sobre a folha de pagamentos, por alíquotas de 1% e 2% sobre a receita bruta. Com a mudança, as alíquotas subiriam

para 2,5% e 4,5%, respectivamente.

Os deputados aprovaram emendas com alíquotas intermediárias, como 3% para os setores de call center e de 1,5% para empresas jornalísticas.

Medidas provisórias

O texto que chegará ao Senado repete os termos da MP 669/2015, devolvida pelo presidente do Congresso, Renan Calheiros, em 3 de março. Ao justificar a decisão, ele disse não considerar “um bom sinal” para a estabilidade econômica o aumento de tributos por medida provisória. Com a devolução,

a MP perdeu eficácia.

O PL 863 integra um conjunto de quatro medidas do governo em busca do equilíbrio das contas públicas. Três já foram aprovadas pelo Congresso e convertidas em leis. Duas alteraram regras trabalhistas: a MP 664/2014, sobre auxílio-doença, e a MP 665/2014, sobre o seguro-desemprego. Também foi aprovada a MP 668/2015, que aumenta contribuições sobre importados.

Amanhã o Congresso deve se reunir para analisar nove vetos presidenciais e uma liberação orçamentária para os beneficiários do fundo Aerus.

Governo apresenta projeto sobre emendas em restos a pagar

O governo enviou ao Congresso projeto de lei que altera a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2015 para dispor que a execução obrigatória de emendas parlamentares pode abranger restos a pagar anteriores a 2014. Pela LDO, o governo deve pagar as emendas parlamentares individuais relativas a pelo menos 1,2% da Receita Corrente Líquida (RCL) do exercício anterior, do qual 0,6% pode ser atingido com restos a pagar. A redação sugere que isso só valeria para restos inscritos em 2014.

Para o Ministério do Planejamento, o projeto visa esclarecer a situação e não tem impacto orçamentário.

Anastasia: situação é ruim por falta de planejamento

Antonio Anastasia (PSDB-MG) criticou a falta de planejamento do governo, o que, para ele, explica a situação econômica ruim vivida pelo país.



Marcos Oliveira/Agência Senado

O ex-governador de Minas classificou de “lastimável” o atual quadro brasileiro. Para ele, há uma administração que não dá respostas a “um tsunami de más notícias”:

— A cada dia nos é apresentada uma estatística pior: desemprego, recessão, inflação, PIB negativo e desesperança das pessoas. E o governo não dá resposta para enfrentar esse tsunami de más notícias.

O senador também lamentou as deficiências de infraestrutura e o excesso de burocracia:

— O futuro está no capital do conhecimento humano, mas para isso precisamos de uma política de infraestrutura. Não temos estradas, ferrovias, silos, aeroportos e portos.

Congresso recebe MP sobre energia na Olimpíada

O Congresso recebeu, na sexta-feira, duas medidas provisórias. A MP 679/2015 trata do fornecimento temporário de energia elétrica para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 no Rio. O texto autoriza os procedimentos necessários para que não falte luz durante a disputa.

A MP 678/2015 muda a Lei

12.462/2011, que instituiu o Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC). Pela medida, o RDC — que tem entre os objetivos ampliar a eficiência nas contratações públicas e a competitividade entre os licitantes — pode ser usado em obras e serviços de engenharia para construção, ampliação e reforma de estabelecimentos penais

e unidades de atendimento socioeducativo, além de ações na área de segurança pública.

As duas medidas provisórias vão agora ser examinadas em comissões mistas, integradas por senadores e deputados. Aprovadas nas comissões, serão votadas nos Plenários da Câmara e do Senado.

Para Cristovam, Lula é responsável pela crise no país

O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) afirmou que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a despeito de todas as críticas feitas nos últimos dias à gestão da presidente Dilma Rousseff e às atitudes do Partido dos Trabalhadores, é no fundo o responsável pelas más ações que levaram à crise brasileira.

— O presidente Lula é o grande responsável por tudo isso. Ele tem criticado o PT, mas é mais responsável que o PT, porque a Dilma foi escolhida pelo Lula, ele impôs isso ao partido.

De acordo com o senador, a causa da crise é o governo PT/Dilma ter sido perdulário, “provavelmente para ganhar as eleições”, o que agrega maldade ao ato.

— Não foi por não saber, por uma irresponsabilidade inconsequente, foi perdulário para ganhar eleição. E a gente está pagando, porque somos brasileiros — disse Cristovam Buarque.



Paulo Pinho

Medida autoriza providências para evitar apagões nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, no Rio de Janeiro

Em 1 ano, Portal da Transparência registra 1,3 milhão de acessos

Nos últimos 12 meses, o Portal da Transparência teve 1,3 milhão de acessos. Com seis anos de existência, a página oferece informações do Senado, como licitações, contratos, recursos humanos, despesas e auditorias.

A página, que permite ao cidadão fiscalizar as atividades do Senado, está sendo reformulada. A nova versão entrará no ar em agosto. As melhorias foram apresentadas na 12ª reunião do Conselho de Transparência da Casa.

A nova interface será mais organizada. O cidadão terá

acesso a gastos com passagens, projetos de lei e composição de gabinetes, por exemplo, tudo isso numa só página. Segundo Washington Manoel Brito, secretário-executivo do Comitê Gestor da Internet, a necessidade de mudança foi percebida há mais de um ano.

— O comitê determinou uma mudança global no Portal do Senado. O objetivo era tornar a busca mais fácil. Refizemos o Portal da Transparência. Em vez de o usuário buscar as informações em várias páginas, ele encontra tudo numa única página.

A diretora-adjunta de Transparência, Liu Pereira, diz que a intenção é levar a ideia a outras áreas do Senado:

— Para a de Recursos Humanos, a ideia é ver de uma forma agrupada todo o gasto do servidor. Hoje temos quanto ele gastou com diárias e o salário, mas essas informações estão separadas.

Logo ficará pronta uma solução que permitirá ao cidadão ter acesso aos gastos com passagens de viagens oficiais.

Fazem parte do conselho Natália Paiva, da ONG Transparência Brasil, Jesus

Chediak, da Associação Brasileira de Imprensa, e Jorge Abrahão, do Instituto Ethos, além dos gestores do Senado Marcio Sampaio Leão

(SGIDOC), Virgínia Malheiros Galvez (Secom), Regina Bezerra (Ouvidoria) e Elga Mara Lopes (Secretaria da Transparência).



A atual versão do portal, que será reformulada para facilitar busca de dados

Briga por menina nos EUA é tema de debate

Comissão de Direitos Humanos faz audiência pública sobre a situação de garota cuja guarda a mãe brasileira, que mora nos Estados Unidos, perdeu para o pai americano

A COMISSÃO DE Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado (CDH) faz audiência pública hoje para tratar da situação da menina Amy Galvin, filha da brasileira Karla Janine Martins de Albuquerque e do americano Patrick Joseph Galvin. A mãe mora na Flórida (Estados Unidos) e reivindica a guarda da filha. O requerimento para a realização da audiência foi do senador Humberto Costa (PT-PE).

Deverão participar da reunião Kátia Albuquerque, avó materna de Amy Galvin, e George Lima, coordenador-geral da Autoridade Central Administrativa Federal da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

Também foram convidados representantes da Secretaria Nacional de Justiça, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Em 2014, o Ministério das Relações Exteriores ficou ciente da prisão da brasileira Karla Albuquerque no Texas

(EUA) por tentar fugir com a filha, menor de idade, a fim de escapar do então marido, o americano Patrick Joseph Galvin, que seria agressivo. Segundo investigação policial, não houve agressão e, com isso, o pai conseguiu a guarda da menina.

Em setembro passado, o consulado designou dois funcionários para acompanhar a última audiência de processo civil envolvendo a brasileira. Segundo análise do assessor jurídico do órgão, a insistência na acusação parece ser empecilho para solução do caso, considerando que não há, segundo autoridades locais, provas que a sustentem.

Kátia Albuquerque não aceita a decisão da Justiça americana e também a impossibilidade de que o governo brasileiro faça ingerência no sistema judicial norte-americano.

A audiência pública será em caráter interativo na sala 2 da Ala Senador Nilo Coelho, com a possibilidade de participação popular.

Veja na pág. 2 como acompanhar a audiência e participar do debate

Para Medeiros, escola técnica faz país avançar

José Medeiros (PPS-MT) destacou na sexta-feira a importância das escolas técnicas. Em meio a um cenário de crise, com inflação acumulada de 8,47% nos últimos 12 meses, desemprego na faixa de 7,9% entre janeiro e março de 2015 e expectativa de recuo de dois pontos percentuais no PIB até o fim do ano, o senador aposta no incentivo ao ensino técnico para o país “avançar e sair do lodaçal”.

— Apesar do desemprego, existe demanda no mercado por profissionais capacitados. A média salarial dos técnicos recém-formados ultrapassa R\$ 2 mil — comentou.



Ana Amélia teme “efeito cascata” do desemprego

Estimativas de queda de postos de trabalho preocupam Ana Amélia (PP-RS). A senadora avaliou que o aumento da taxa do desemprego, que pode chegar a 10% no segundo semestre de 2016, de acordo com o economista Edward Amadeo, é sinal de que o país está chegando “ao fundo do poço”. O aumento do desemprego, disse, vai gerar “um efeito cascata”, com queda no consumo:

— A pessoa, com medo de perder o emprego, puxa o freio nos gastos. E, aí, a cascata: reduz a compra, o trabalho do comércio, a produção da indústria, e nós entramos nesse círculo de desaceleração da economia.



Telmário cita escalada de violência contra índios

O número de índios assassinados voltou a crescer em 2014, após recuo no ano anterior, informou Telmário Mota (PDT-RR) na sexta-feira.

O relatório *Violência contra os Povos Indígenas no Brasil*, divulgado pelo Conselho Indigenista Missionário, mostra que 70 índios foram vítimas de homicídios ano passado, contra 53 em 2013.

— As violações se expressam no aumento do número de suicídios, mortes por desassistência à saúde, mortalidade na infância, invasões e explorações ilegais de recursos naturais, omissão e morosidade na regularização das terras — completou o senador, acrescentando que 135 indígenas se suicidaram em 2014, sendo o pior resultado em 30 anos.

Wellington cobra ação contra tráfico de drogas

No Dia Internacional da Luta contra o Uso e o Tráfico de Drogas, Wellington Fagundes (PR-MT) cobrou do governo ações rigorosas de combate ao narcotráfico.

— É preciso que o governo promova uma ação de peso. E aqui reivindico uma ação mais rigorosa, firme e convicta, em nome da nossa soberania.

Segundo as Nações Unidas, o Brasil é hoje o maior distribuidor de cocaína do mundo. O país tinha, em 2010, cerca de 1,8 milhão de usuários de drogas. Em 2015, são 3,3 milhões.

— Muito dessa droga é produzida em países vizinhos, mas acaba sendo consumida aqui — disse o senador.



ACONTECEU NO SENADO



Senadores Viana, Jucá, Renan, Sandra Braga e Marta Suplicy com Ricardo Lewandowski, do STF

Senadores dão novo impulso aos debates da reforma política

Comissão dedicada ao tema vai ouvir os demais Poderes e a sociedade

■ A reforma política voltou a ganhar força no Senado. Na terça-feira, foi instalada a comissão de 29 senadores encarregada de conduzir as discussões sobre o tema. Segundo o presidente do grupo, Jorge Viana (PT-AC), os integrantes têm a responsabilidade de dar uma satisfação à opinião pública, que cobra mudanças na atividade. Os trabalhos começam amanhã, quando o relator do grupo, Romero Jucá (PMDB-RR), apresentará um plano de ação para que uma série de propos-

tas seja votada até 17 de julho, início do recesso parlamentar. Na semana passada, Viana e Jucá, com o presidente do Senado, Renan Calheiros, trabalharam para envolver os demais Poderes no debate. Eles se reuniram na quarta com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Ricardo Lewandowski. E na quinta, com a presidente Dilma Rousseff. Segundo Renan, entidades que representam vários setores da sociedade também serão ouvidas.



PARLAMENTARES BRASILEIROS VÃO ACOMPANHAR ELEIÇÃO NA VENEZUELA

■ Os senadores Lindbergh Farias (PT-RJ), Roberto Requião (PMDB-PR), Telmário Mota (PDT-RR) e Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) formaram a comitiva que passou a quinta-feira na Venezuela com grupos de apoio e de oposição ao governo de Nicolás Maduro. Eles anunciaram a criação de uma comissão pluripartidária para acompanhar as eleições venezuelanas de 6 de dezembro.

COMISSÃO APRESENTA 20 PROJETOS PARA UM NOVO PACTO FEDERATIVO

■ Na terça-feira, a Comissão do Pacto Federativo entregou ao presidente do Senado, Renan Calheiros, uma lista com 20 matérias que já podem ser votadas em Plenário. Entre os temas, mudanças na repartição de tributos e fontes de recursos para saúde e segurança. Segundo o presidente da comissão, Walter Pinheiro (PT-BA), é o primeiro passo para redesenhar o pacto federativo.

RENAN PROPÕE CRIAÇÃO DA AUTORIDADE FISCAL INDEPENDENTE

■ Na quinta-feira, o presidente do Senado, Renan Calheiros, propôs a criação da Autoridade Fiscal Independente. A AFI é um órgão técnico e apartidário, com a missão de avaliar a política fiscal do país. Ligada ao Congresso, deverá ser composta por servidores concursados, liderados por um diretor-geral. Objetivo é evitar excessos e manobras na administração dos gastos públicos.

MP DO FUTEBOL PASSARÁ PELOS PLENÁRIOS DA CÂMARA E DO SENADO

■ A comissão mista que analisa a MP 671/2015, sobre a renegociação das dívidas dos clubes de futebol, aprovou na quinta-feira parecer do deputado Otávio Leite (PSDB-RJ). O texto flexibiliza exigências e estende o prazo do financiamento facilitado, além de prever uma “escala de transição” de pagamento das parcelas. A proposta segue ao Plenário da Câmara e, depois, ao Senado.

ESPECIALISTAS ESTUDAM REFORMA DO CÓDIGO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA

■ A comissão de especialistas responsável pela reforma do Código Brasileiro de Aeronáutica discutiu na segunda-feira o regulamento interno e o plano de trabalho. O grupo, presidido por Georges Ferreira, volta a se reunir hoje no Senado. Ao fim dos trabalhos, no final do ano, o texto da proposta de atualização do código será colocado à disposição do público, para consulta popular.



APROVADO PROJETO DE CRISTOVAM QUE FEDERALIZA A EDUCAÇÃO

■ O Projeto de Lei do Senado (PLS) 320/2008, que autoriza o Poder Executivo a criar o Programa Federal de Educação Integral de Qualidade para Todos e a Carreira Nacional do Magistério da Educação de Base, foi aprovado em decisão final, na terça-feira, pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte. Proposto por Cristovam Buarque (PDT-DF), deve seguir para análise da Câmara.